



## Wyoming, Estados Unidos

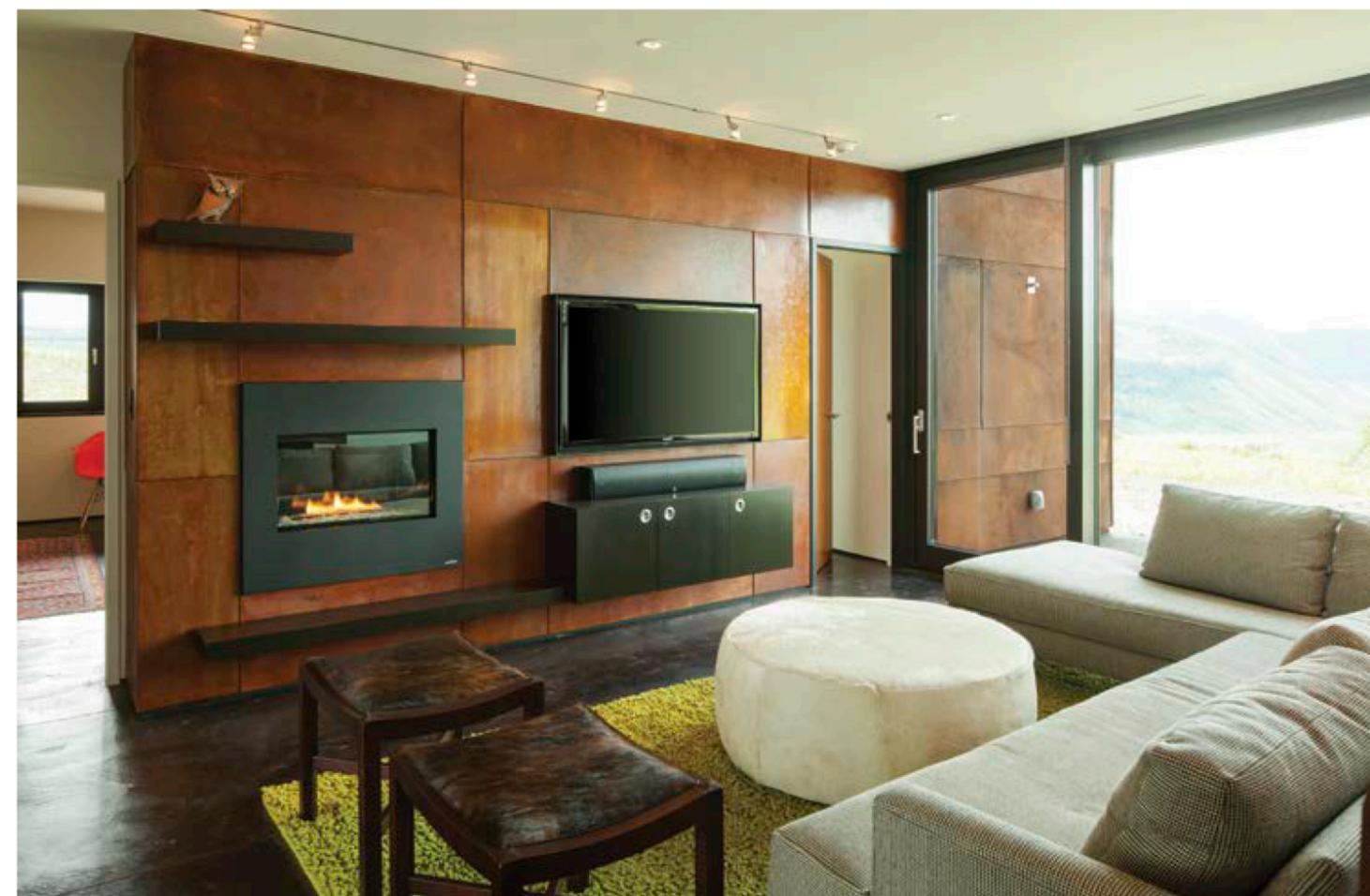
Descansando nas encostas da cidade de Jackson, estado de Wyoming, nos Estados Unidos, esta casa, de 700m<sup>2</sup>, estreia a nova seção "Arquitetura Mundial", que a partir desta edição mostra como a arquitetura do século 21 tem sido moldada ao redor do mundo. Com desenho que consiste na interseção de dois blocos, um deles voltado para a vista estonteante da paisagem montanhosa, e um lateral que leva à entrada do terreno e a um jardim de árvores populus, o projeto da Gros Ventre Residence, do escritório Stephen Dynia Architect, reúne materiais modernos e desenho reto e contemporâneo. As amplas esquadrias são de alumínio e o piso é uma espécie de concreto tingido, lembrando o cimento queimado que se usa por aqui. O aço corten estreme a fachada das duas lareiras. Uma delas serve de divisor de

ambientes entre o estar e o jantar com cozinha, aquecendo e revelando as chamas aos dois lados ao mesmo tempo. Como estes ambientes ficam integrados, todos se valem do calor do artefato central. Já a outra lareira é parte integrante de um painel que abriga os sistemas de som e vídeo, balcão e prateleiras no home theater. Ao lado de clássicos com a poltrona Charles & Eames, figura a linha de mobiliário toda desenhada pelo estúdio Case Goods, da designer de interiores Jacquie Jenkins-Stireman, responsável pela decoração. São estofados incorporados a estruturas de madeira que demonstram o conforto e rusticidade num design mais moderno. Junto à bancada da ilha, a mesa é equipada por um estofado que lembra os cantos alemães, tão comum dos diners norte-americanos, otimizando o espaço.

FOTOS DAVID AGNELLO



Formada pela interseção de dois blocos, a residência mistura madeira e esquadrias de alumínio. Do bloco principal, com terraço, onde ficam ambientes integrados da sala de estar, jantar e cozinha, é possível contemplar a paisagem montanhosa do Wyoming. O aço corten compõe o painel de TV com lareira do home theater.





Também feita de aço corten, a segunda lareira da casa funciona como uma ilha de emissão de calor, ficando situada entre as salas de estar e jantar com cozinha. Em todos os ambientes integrados é possível contemplar as chamas e se aquecer.



Uma espécie de cimento queimado tingido forma o piso. Ao fundo a cozinha, que conta com um banco estilo canto alemão junto à ilha, garantindo acentos extras. A maior parte do mobiliário foi desenhada exclusivamente para o projeto pela designer de interiores.